



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

### Interpeção Escrita

No passado dia 3 de Março assinalou-se o Dia Nacional do Cuidado Auditivo, estabelecido pelo País para chamar a atenção da sociedade para a saúde auditiva. A China criou já em 1983 uma instituição nacional para a reabilitação auditiva e linguística, dedicada à saúde auditiva, ao rastreio da habilidade auditiva dos recém-nascidos e, através de políticas e investimento de recursos, à sua recuperação em crianças com deficiência auditiva. A RAEM, por sua vez, só começou a prestar atenção ao problema nos últimos anos e precisa realmente de aperfeiçoar as políticas e os serviços de apoio relacionados.

— Na verdade, de acordo com especialistas do Centro de Estudos da Audição, os testes auditivos nos recém-nascidos permitem identificar os problemas numa fase precoce e, quanto mais cedo são atendidos, mais possibilidade haverá de os corrigir e recuperar a audição. Depois de usar um implante coclear ou outras próteses entre os 0 e os 6 anos, e com adequado tratamento e treino pré-escolar, a maioria das crianças portadoras de deficiência auditiva pode recuperar a audição recorrendo a aparelhos auditivos e, por conseguinte, ingressar em escolas comuns, inserir-se na sociedade e ter uma vida diferente. Pelo contrário, se a deficiência auditiva não é diagnosticada atempadamente na fase de recém-nascido, perdendo-se assim a melhor fase de tratamento entre os 0 e os 6 anos, o desenvolvimento auditivo e linguístico das crianças é gravemente impedido, o que resulta em perda da oportunidade de aprender a falar. Em casos extremos, os nervos



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

auditivos ficam degenerados e o próprio implante coclear torna-se inútil. Portanto, é extremamente importante a identificação e o tratamento precoce das dificuldades auditivas.

A deficiência auditiva congénita é uma das causas do transtorno do desenvolvimento das crianças e necessita de ser diagnosticada mediante rastreio, dado que não é fácil de identificar pelos pais. É verdade que o Governo manifestou que o rastreio da habilidade auditiva dos recém-nascidos constitui uma das medidas principais na área da saúde. Mas os Serviços de Saúde só começaram a prestar este serviço de forma gratuita em Julho de 2015 e, obviamente, são insuficientes os cuidados relacionados com o tratamento e a reabilitação subsequente. Assim sendo, interpelo sobre o seguinte:

1. Neste momento, para os bebés que não nascem no Centro Hospitalar Conde de São Januário, os pais precisam de fazer marcação, por iniciativa própria, de testes de rastreio de habilidade auditiva até 28 dias após o nascimento, nos centros de saúde indicados. Para estes casos, qual é o número anual dos que utilizam este serviço? Qual é a sua percentagem no número total dos recém-nascidos por ano, e quantos são os casos de identificação de disfunção auditiva? Como vai o Governo promover o respectivo rastreio e os serviços de cuidados de saúde relacionados?
2. Como é que o Governo apoia os recém-nascidos com disfunção auditiva? Especialmente para as crianças entre os 0 e os 6 anos, a melhor fase de tratamento, que medidas é que o Governo tem para o tratamento e a reabilitação auditiva?



(Tradução)

**澳門特別行政區立法會**  
**Região Administrativa Especial de Macau**  
**Assembleia Legislativa**

3. Devido à falta de massa crítica em Macau, é algo difícil estabelecer uma instituição própria para a reabilitação auditiva e linguística. O Governo já pensou em aprender com as boas práticas do Interior da China ou em recorrer à colaboração regional na área da medicina, por forma a melhorar a qualidade diagnóstica e terapêutica das doenças otológicas?

**A Deputada à Assembleia Legislativa da**  
**Região Administrativa Especial de Macau,**  
**Chan Melinda Mei Yi**

**22 de Março de 2016**